

# Flora Figueiredo – Beijos

Procure embaixo de sua saudade,  
um beijo meu.  
Em algum instante da despedida  
ele se perdeu,  
mergulhado, talvez,  
numa lágrima perdida.  
Não possui nada de especial:  
a dose de açúcar  
que no beijo é natural,  
a tepidez de toda boca,  
a umidade das várias emoções.  
Com uma certa tendência  
a contravenções,  
é melhor que seja procurado  
em lugares proibidos,  
onde ele pense jamais ser encontrado.  
Carrega de um lado  
uma meia-tristeza conquistada  
nos desatinos de uma noite,  
daquelas em que a lua vem quebrada;  
do outro lado, um sorriso  
de quem sabe como chupar estrelas.  
Sobraram-lhe sequelas e aderências  
das muitas experiências  
de quem já foi bolinar o paraíso.  
Se for capaz de encontrá-lo,  
devolva prontamente,  
pois é evidente a falta que ele faz.  
Mas é preciso que você fique bem ciente  
de que beijo, uma vez que é devolvido,  
não retorna ao dono antigo nunca mais.

**Flora Figueiredo, Amor a Céu Aberto**